

ARTIGO

EVOLUÇÃO JURÍDICA DOS DIREITOS LGBT NO BRASIL



Com a evolução da nossa Sociedade, inúmeras discussões se desenvolveram em relação aos direitos para as minorias, dentre estes envolvendo causas raciais, direitos das mulheres e dos homossexuais, já que por anos não tiveram o reconhecimento perante as leis brasileiras.

Dentre as discussões, os direitos LGBT tiveram muitas conquistas perante o ordenamento, mesmo que a luta para isto esteja distante de terminar, contudo, não é do conhecimento de muitos toda a evolução histórica até o atual momento, que é de grande valia reflexiva para toda a história do País.

No ano de 1830 a prática homossexual era considerada crime no País, inclusive sendo penalizada, onde Don Pedro I assinou o código Penal do Império, eliminando todas as referências à sodomia.

Então após um grande espaço de tempo, as Constituições Estaduais dos estados de Mato Grosso e Sergipe explicitamente proibiram a discriminação levando em consideração a orientação sexual, sendo um grande marco para as normas no Brasil, sendo que, no ano de 1995, a então Deputada Federal Marta Suplicy propôs o projeto de Lei nº 1151, relativo a união estável entre pessoa do mesmo sexo.

Dentre as discussões, os direitos LGBT tiveram muitas conquistas

No ano de 2004, uma grande conquista para a comunidade, foi o reconhecimento no estado do Rio Grande do Sul, em determinar aos cartórios de Títulos e Documentos a possibilidade de registrarem as uniões homoafetivas, até que então, no ano de 2006 após sancionada a Lei nº 11.340/06 (Maria da Penha) é que houve o primeiro reconhecimento de cunho federal no país em prever expressamente uma união homoafetiva (entre casais do sexo feminino).

Assim, sucessivamente o Ministério da Fazenda (2010) através de uma portaria e o STF (2011 -2013) em equiparações e julgamento, estendeu direitos de casais heterossexuais aos casais homoafetivos, em relações a união estável e os direitos intrínsecos decorrentes desta união marital.

Tudo isto, pode parecer detalhes em relação a todo um ordenamento jurídico cheio de respaldo à “família tradicional”, que embora ainda exista muitas discussões e conquistas a progredirem, é algo que já trás uma segurança importante para estes casos.

Hoje uma discussão muito presente, que tem como ênfase o reconhecimento de gênero, independentemente da orientação sexual, é a questão das cirurgias de mudança de sexo e todo o procedimento para isto.

Assunto também interessante em relação a evolução jurídica e, as pessoas envolvidas nisso desde os primórdios, como por exemplo o Médico Roberto Farina, em que nos faz refletir tanto a assuntos complexos como este, como uma simples mudança em nossa vida. Para qualquer evolução do ser humano e da sociedade, temos que botar a “cara a bater”.

Alice Cazzuni Defant

Tentativa

Diante da paralisação, uma equipe composta pelo chefe de gabinete, Jaime Ari Mânica, secretária de Educação, professora Débora Cristiane Ferreira e pelo contador Sidinei de Felizardo Nogueira, visitaram as escolas na tarde da última segunda-feira, 9,

Visitas

O intuito da visita foi apresentar aos professores a situação financeira da prefeitura e as medidas que estão sendo tomadas para reduzir o percentual da folha de pagamento e enquadrar o município no limite prudencial preconizado pela Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF.

CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Hospital Jardim Cuiabá fecha as portas

A Segunda Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça determinou o fim do contrato de arrendamento do Hospital Jardim Cuiabá. Na prática, a unidade hospitalar, uma das maiores de Mato Grosso, fecha as portas a partir do dia 19 deste mês. A briga começou pela discordância entre os sócios do hospital. Dos 15 cotistas, apenas os médicos Fares Hamed Abouzeid Fares e Arilson Costa Arruda decidiram firmar um contrato de arrendamento do prédio onde está localizado o hospital. Os outros 13, que a princípio não quiseram participar do contrato, voltaram atrás e, desde 2013, brigam na Justiça para ter direito à utilização do local.



UTI

O Governo do Estado de Mato Grosso aumentou em 73% o número de leitos de UTI de 2015 a 2017. O Estado disponibilizava 329 leitos em 2014, e hoje são 529, entre adultos, pediátrico e neonatal, além de unidades intermediárias adulto e neonatal e também a neonatal Canguru.

Tangará

Os novos leitos contemplaram Cuiabá, Tangará da Serra, Rondonópolis, Primavera do Leste, Sorriso, Sinop, Lucas do Rio Verde e Cáceres. De 11 leitos em 2014, o município de Tangará da Serra passou a contar com 32 novos leitos de UTI totalizando 43 entre adultos, pediátrico e neonatal.

TRT

O Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso emitiu a ordem de serviço para elaboração dos projetos executivos de construção do novo Fórum Trabalhista de Lucas do Rio Verde. O prédio será erguido em um terreno doado na última semana pelo município à União.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Paralisação

Alguns alunos de Nova Olímpia tiveram seus direitos à Educação cerceados desde esta quarta-feira, dia 11. Isso porque pelo menos 50% dos educadores aderiram ao movimento paredista que optou em paralisar as atividades por cinco dias letivos. A decisão aconteceu na última quinta-

Reajuste

A motivação, segundo o Sindicato é a reivindicação de pelo menos 14% de reajuste referente ao piso nacional da categoria (2017 e 2018), ocorrido todo início de ano, ainda a concessão de licença prêmio na data de vencimento e licença para qualificação.

Pouca adesão

Segundo apurou a reportagem, muito professores não aderiram a greve, e as escolas vão funcionar parcialmente, com turmas tendo aula e outras não. Os pais dos alunos que estarão sem aula nestes cinco dias receberam bilhetes com o comunicado informativo.

PSB nacional manda Valtenir ficar “bem longe” em MT

A Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro (PSB) suspendeu o diretório regional da legenda em Mato Grosso. A direção da sigla no Estado será destituída nos próximos dias para formação de um novo quadro, onde todos os componentes devem ser trocados. A medida é reflexo da saída do deputado federal Valtenir Pereira. “Ele não pode nem sentir o faro do PSB”, explicou Siqueira revoltado

